



# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Temporada 2024/2025





**CBDN**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA  
DE DESPORTOS NA NEVE

**Telefone: + 55 11 3078 3027**

**E-mail: [contato\\_cbdn@cbdnet.org.br](mailto:contato_cbdn@cbdnet.org.br)**

**Rua Urussuí, 300, Cj 102. Itaim Bibi, São Paulo - SP / CEP: 04542-903**

**[@brasilnaneve](http://@brasilnaneve) / [www.cbdnet.org.br](http://www.cbdnet.org.br)**

## CONFEDERAÇÃO FILIADA



## APOIO TÉCNICO



## PARCEIROS



SKI Brasil

ESTADO SERRA ADVOGADOS



Club Med





# MENSAGEM DO PRESIDENTE



**“A melhor temporada da história da CBDN foi marcada por conquistas inéditas e feitos históricos para os esportes de neve do Brasil. O grande destaque foi o Globo de Cristal conquistado por Cristian Ribera no Para Ski Cross Country, resultado do seu desempenho consistente ao longo de toda a temporada. Outro marco importante foram as cinco medalhas em Copas do Mundo conquistadas por Lucas Pinheiro no Ski Alpino, consolidando o Brasil entre as potências das modalidades de neve”.**



Presidente da CBDN, Anders Pettersson

## ANDERS PETTERSSON

### Presidente da CBDN

Essa última temporada foi marcada por grandes conquistas e desafios. Os atletas brasileiros de neve conseguiram brilhar e representar muito bem o país, registrando o melhor ano da história do Brasil na neve. E os dois principais destaques da temporada estão relacionados ao Ski Alpino e ao Para Ski Cross Country.

No Ski Alpino, durante a temporada 2024/25, o atleta Lucas Pinheiro iniciou sua história defendendo as cores brasileiras em todas as etapas de Copa do Mundo, e contou com a conquista de 5 medalhas inéditas ao Brasil, e com quebras de recorde brasileiro na modalidade. Lucas conquistou a primeira medalha na prova de Slalom Gigante, em Beaver Creek, nos USA, em dezembro de 2024.

Já a equipe paralímpica da CBDN teve uma histórica participação, com principal destaque para o atleta Cristian Ribera, que conquistou o Globo de Cristal, sendo Campeão geral da Copa do Mundo de Para Ski Cross Country na temporada. Ao todo, Cristian conquistou medalhas em todas as provas que disputou, sendo 7 medalhas em 7 oportunidades, incluindo 6 primeiras colocações, e mostrando a força e qualidade do atleta no cenário paralímpico de inverno.

O Brasil teve grandes números em Campeonatos Mundiais e Campeonatos Mundiais Junior durante a temporada. Com a participação de 19 atletas em campeonatos junior, no Ski Alpino, Snowboard, Ski Cross Country e Biathlon. Já nos Campeonatos Mundiais adulto, a expressiva marca de 28 atletas competindo no Ski Alpino, Snowboard, Ski Cross Country, Ski de Montanhismo, Biathlon, Para Ski Cross Country, Para Biathlon, Para Snowboard, Biathlon.

Os resultados expressivos obtidos pela delegação brasileira reforçam a eficácia do programa estratégico conduzido pela Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN). Todos os participantes alcançaram pontuação inferior a 180 pontos FIS, marca que garante a elegibilidade dos atletas brasileiros para os Jogos Paralímpicos de Inverno, além de diversas conquistas em provas oficiais internacionais.

No total, mais de 90 atletas representaram o Brasil internacionalmente e largaram 1606 vezes em 9 modalidades esportivas entre Olímpicas e Paralímpicas, em um total de 18 disciplinas, representando o Brasil em 26 países e 3 continentes distintos. No período, foram quebrados 6 recordes nacionais, totalizando 12 quebras. 69 personal best foram registrados por 33 atletas diferentes na temporada.

Em termos de eventos, mais de 500 atletas participaram de provas organizadas pela CBDN. Além de muitos outros resultados de destaque do Brasil que podem ser conhecidos em detalhe em nosso relatório técnico.

Em termos de Gestão, a CBDN terminou, pelo sétimo ano consecutivo, com a primeira colocada no programa GET – Gestão, Ética e Transparência que avalia 34 das 35 confederações Olímpicas do país, atingindo em 2024, novamente a nota máxima possível.



Anders Pettersson, presidente da CBDN, e Gustavo Haider, COO e Superintendente Técnico da CBDN, entregam o prêmio de Atleta do Ano para Cristian Ribera.

Adicionalmente, a entidade foi premiada em uma categoria de melhores práticas de Gestão e Governança no 9º Prêmio Sou de Esporte: Prática Inovadora, a premiação foi realizada no dia 10 de dezembro no Campo Olímpico de Golfe no Rio de Janeiro.

Ainda em termos de auditoria de governança cabe registrar que a CBDN teve novamente seu certificado de registro cadastral renovado junto ao Ministério da Cidadania, certificação necessária para o recebimento e gestão de recursos públicos, sendo uma das poucas organizações esportivas que possuem a certidão vigente todo o tempo desde sua instalação.

Já na área da auditoria contábil e financeira, o Presidente ressaltou que a CBDN foi, por mais um ano, auditada por uma auditoria de primeira linha em 2025, referente ao exercício 2024.

Boa leitura!



**CARTA PRESIDENTE DO CONSELHO**

“A CBDN segue apresentando *resultados consistentes*, tanto no campo esportivo, quanto na gestão e governança, mostrando que ***existe uma importante relação entre os resultados esportivos e o trabalho feito fora das pistas***”.

## EDITH BERTOLETTI

### Presidente do Conselho de Administração

O conselho de administração precisa estar sempre atento às tendências e desafios impostos à organização, e trabalhar de forma a preparar a entidade para cumprir seu propósito no presente, sem comprometer seu futuro.

O Conselho de Administração realizou 5 reuniões tratando dos mais diversos temas, onde ficou evidenciado que a CBDN segue apresentando resultados consistentes, tanto no campo esportivo, quanto na gestão e governança, mostrando que existe uma importante relação entre os resultados esportivos e o trabalho feito fora das pistas.

Por mais um ano a entidade foi reconhecida no prêmio Sou do Esporte, conquistando a terceira colocação na categoria Práticas Inovadoras. Cabe aqui um destaque importante a CBDN como uma pioneira dentro do ambiente esportivo do Brasil, se tornando a primeira entidade esportiva com a obrigatoriedade de que todos os poderes sejam compostos por pelo menos 1/3 de membros de cada gênero, ou seja, pelo menos 1/3 de mulheres e pelo menos 1/3 de homens em todos os seus poderes.

Dando sequência ao seu trabalho de gestão financeira e controles internos, a CBDN foi novamente auditada por uma empresa de primeira linha, além de realizar uma auditoria interna anual, e receber novamente a certificação do Ministério do Esporte para gestão de recursos públicos.

Em termos de resultado financeiro, a organização conseguiu entregar mais um ano de resultado acima do projetado através de uma sólida e conservadora gestão financeira. Pelo 7º ano consecutivo atingimos a nota máxima no GET, programa que avalia as entidades de administração do esporte Olímpico do Brasil.



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A temporada foi marcada pela execução do plano estratégico do ciclo com foco em desenvolver e consolidar os projetos e ações detalhados no plano tático e operacional do período.

A entidade segue utilizando uma série de ferramentas para a execução e monitoramento do planejamento estratégico que atualmente incluem a estratégia de alocação de recursos definida pelo Conselho de Administração, o mapa estratégico da entidade, plano tático do ciclo, e plano operacional do ano.

A organização cada vez mais consolida sua estratégia e ferramentas na operação diária, mantendo conexão direta entre os objetivos estratégicos e os projetos e ações realizadas em todas as frentes.

A governança do processo também se consolida a cada ano, com o Conselho de Administração sendo responsável pela definição e monitoramento do planejamento estratégico.

Durante a temporada, 129 KPIs foram medidos, dos quais 88 foram alcançados, 15 foram parcialmente alcançados e 26 ficaram abaixo do esperado. O número de KPIs alcançados teve aumento em termos absolutos, mas a CBDN conseguiu aumentar o percentual de KPIs alcançados de 65% para 68%.

Os KPIs não alcançados apresentaram estabilidade, sendo explicados principalmente pela alteração da fórmula de cálculo dos pontos FIS no Ski Cross Country, a mudança de elegibilidade de Copa do Mundo no Ski Freestyle e a lesão de alguns atletas ao longo da temporada.





# RESULTADOS ESPORTIVOS

*“A temporada ficará marcada pelo **Globo de Cristal de Cristian Ribera** no Para Ski Cross Country e pelas 5 **medalhas do atleta Lucas Pinheiro em Copa do Mundo de Ski Alpino**”*

## DESTAQUES INTERNACIONAIS

A temporada ficará também marcada por mais uma incrível campanha da equipe Paralímpica. Destaque especial para Cristian Ribera que conquistou o Globo de Cristal pela primeira vez em sua carreira e pela primeira vez em qualquer modalidade de neve, finalizando a temporada com a primeira colocação geral da Copa do Mundo de Para Ski Cross Country sitting na temporada 2024/2025. Ao todo, Cristian conquistou medalhas em todas as provas que disputou, sendo 7 medalhas em 7 oportunidades, incluindo 6 primeiras colocações, e mostrando a força e qualidade do atleta no cenário paralímpico de inverno.

Aline Rocha participou de duas etapas da Copa do Mundo, em Vuokatti (FIN) e Val di Fiemme (ITA), conquistando 2 medalhas, sendo uma de prata e uma de bronze.



Aline Rocha conquistou a medalha de prata no Mundial de Para Ski Cross Country.

Ao todo, sete atletas da seleção brasileira competiram internacionalmente durante a temporada — distribuídos entre as categorias sitting e standing — evidenciando o crescimento da modalidade no país e sua consolidação no cenário internacional. No total foram 15 medalhas conquistadas durante a temporada em competições internacionais, sendo 2 medalhas em European Cup, 9 medalhas em Copas do Mundo e 4 medalhas no Campeonato Mundial, com 11 conquistas do atleta Cristian Ribera e 4 conquistas da atleta Aline Rocha.

Os resultados do atleta Lucas Pinheiro no Ski Alpino também foram destaque principal da temporada, atleta que iniciou sua história defendendo as cores brasileiras, conquistando 5 pódios na temporada, quebrando recordes brasileiros e levando o país mundo afora. O atleta conquistou três vezes a segunda colocação, em Beaver Creek (USA), em Adelboden (SUI) e em Kranjska Gora (SLO), nas duas disciplinas disputadas. As terceiras colocações vieram emKitzbuehel (AUT) e Hafjell (NOR).

Vale destacar também o desempenho de Augustinho Teixeira na Copa do Mundo de Halfpipe, onde o atleta conquistou resultados expressivos e sólidos. O atleta conquistou 5 resultados TOP 30, incluindo seu primeiro resultado Top 15 na competição, com a 15ª colocação conquistada no dia 21 de fevereiro em Calgary, no Canadá.



Lucas Pinheiro conquistou cinco medalhas em etapas da Copa do Mundo de Ski Alpino.

No Mundial de Snowboard, realizado em Engadin, na Suíça, o Brasil contou com a participação de quatro atletas brasileiros, Augustinho Teixeira e João Teixeira, competindo pelo Halfpipe e Noah Bethonico competindo no Snowboard Cross. Já no gênero feminino, o país contou com a presença de Nathalia Monteiro, competindo no Snowboard Alpino. O resultado mais expressivo foi do atleta Augustinho Teixeira, que conquistou a 18ª colocação e conquistando o melhor resultado brasileiro na disciplina Halfpipe em Mundiais da disciplina.

Outro ponto importante de destaque foi no Para Biathlon, pela primeira vez na história, atletas brasileiros classificaram-se para o Campeonato Mundial da modalidade: Elena Sena, Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley dos Santos, todos competindo na categoria sitting. Destacou-se, em especial, a atleta Elena Sena, que finalizou todas as suas provas no TOP 7.

Ainda em Mundiais, no Biathlon, realizado em Lenzerheide, na Suíça, o Brasil teve a segunda representante feminina na história a competir em um Mundial, com a atleta Gaia Brunello, após 11 anos da última participação brasileira. O melhor resultado da atleta aconteceu na prova de Sprint, em que a atleta conquistou 109,1 pontos IBU, acertando 29 tiros dos 30 tiros possíveis.

O Mundial Master também contou com a presença dos atletas Stefano Arnhold e Luci Arnhold, que competiram em 3 provas cada. A atleta Luci Arnhold conquistou a terceira colocação em prova de Slalom, no dia 21 de março de 2025.

Ainda em termos de Mundiais Junior, destaque para a maior participação da história do país no Campeonato Mundial Júnior de Biathlon de Inverno com 11 atletas, Anderson Santos, Claudio Gustavo Oliveira, Eduarda Ribera, Fabian Wrona, Gabriel Santos, Júlia Reis, Mariana Lopes Silva, Mayara Silva, Natasha Lima, Nicolly Silva e Thiago Silva, na edição realizada em Ostersund, na Suécia, entre fevereiro e março. A participação de 10 atletas no Mundial Júnior de Ski Cross Country em Schilpario, na Itália, em provas Junior Sub20 e Sub 23.

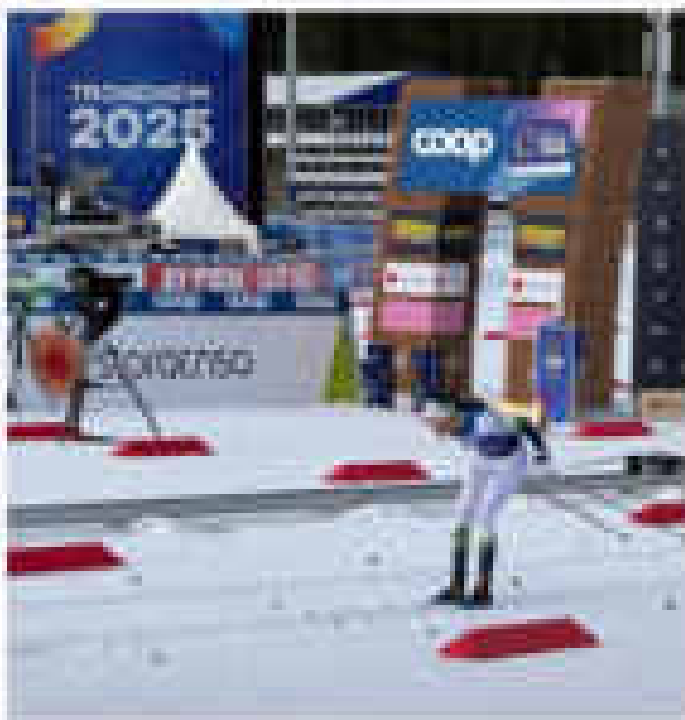
Durante a temporada, 12 recordes brasileiros foram conquistados por 7 atletas diferentes. Vale destacar o atleta Augustinho Teixeira, que bateu o recorde de Snowboard Halfpipe, Lucas Pinheiro, que bateu o recorde no Ski Alpino, e Cristian Ribera, que bateu o recorde no Para Ski Cross Country.

## DESTAQUES MODALIDADES

No Ski Alpino, destaque principal para os resultados do atleta Lucas Pinheiro, que iniciou sua história defendendo as cores brasileiras, conquistando 5 pódios na temporada, quebrando recordes brasileiros e levando o país mundo afora. O atleta conquistou três vezes a segunda colocação, em Beaver Creek (USA), em Adelboden (SUI) e em Kranjska Gora (SLO), nas duas disciplinas disputadas. As terceiras colocações vieram em Kitzbuehel (AUT) e Hafjell (NOR).

No total, 13 atletas representaram o Brasil internacionalmente na modalidade, aproximadamente 50% a mais de atletas que na temporada passada, quando 8 atletas representaram o Brasil. Os atletas que tiveram o maior número de provas foram Giovanni Ongaro e Alice Padilha. No total, 7 atletas entraram na casa dos 100 pontos ou menos.

Destaque também para os resultados de Alice Padilha no feminino. A atleta conquistou pontuação necessária para abrir uma cota para o Brasil e confirmar o retorno de uma atleta do feminino no Ski Alpino nos Jogos Olímpicos de Inverno, em 2026.



O Brasil garantiu três cotas para Milano-Cortina 2026 no Ski Cross Country.

No Ski Cross Country, além da representação destacada no Campeonato Mundial Júnior, Manex Silva conquistou uma cota para o Brasil para os Jogos Olímpicos 2026 ao somar 159,46 pontos no referido Mundial. O Brasil contou também com a participação de 8 atletas brasileiros(as) no Campeonato Mundial de Ski Cross Country: Bruna Moura, Eduarda Ribera, Jaqueline Mourão, Mirlene Picin, Manex Silva, Guilherme Santos, Rhaick Bomfim e Victor Santos. A equipe participou de 12 provas somando 30 starts.

Destaque ainda para os resultados alcançados no desenvolvimento de jovens atletas, em especial o NEBAR – Núcleo de Base para o Alto Rendimento de São Carlos, inaugurado no meio de 2022 em parceria com UFScar e o Ministério do Esporte, tornando-se nova referência para o fomento do Ski Cross Country e Biathlon.



Gaia Brunello levou o Brasil novamente à disputa da Copa do Mundo de Biathlon.

Já no Biathlon de Inverno, o Brasil retornou à elite do esporte com a atleta Gaia Brunello, participando novamente da Copa do Mundo (última aparição em 2014) e do Campeonato Mundial (última aparição em 2013), além da participação recorde

IBU Cup Junior com 17 atletas diferentes. Além desses expressivos números, a temporada marcou a realização do primeiro Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão no Brasil. A prova foi disputada no dia 08 de julho usando rollerskis e rifles a laser adquiridos em parceria com a IBU – União Internacional de Biathlon.

No Para Ski Cross Country, além da histórica campanha na Copa do Mundo, vale destacar que 7 atletas diferentes conquistaram resultado abaixo de 180 pontos FIS, o índice Paralímpico atual: Aline Rocha, Cristian Ribera, Elena Souza, Guilherme Rocha, Robelson Lula, Wellington da

Para Ski Cross Country vem mostrando grande evolução no número de starts e de atletas participando de competições oficiais internacionais.



Cristian Ribera foi campeão mundial na prova sprint de Para Ski Cross Country.

Já no Para Biathlon, no ranking geral da Copa do Mundo, seis atletas brasileiros figuram entre os 30 melhores do mundo, o que evidencia o avanço expressivo do Brasil no cenário paralímpico de esportes de inverno. Há a expectativa de ter, pela primeira vez, o Brasil sendo representado nos Jogos Paralímpicos de Inverno Milano Cortina 2026.

No Para Snowboard, os atletas brasileiros participaram de oito competições internacionais, com destaque para o atleta André Barbieri, que termina a temporada no 10º lugar no ranking mundial de Snowboard Cross com 267,00 pontos FIS, e 12º lugar no ranking mundial do Banked Slalom com 137,00 pontos FIS.

No Snowboard, grande destaque para Augustinho Teixeira, que colocou o Brasil pela primeira vez no lugar mais alto do pódio de uma Copa Europeia de Snowboard Halfpipe. Além disso, o atleta alcançou Top-30 em todas as etapas do Mundo de Snowboard Halfpipe, batendo o recorde brasileiro ao alcançar 144.50 pontos FIS em Calgary.



Augustinho Teixeira foi campeão da European Cup.

Destaque também para a crescente participação feminina na modalidade. Neste ano, Priscila Cid carregou a bandeira do Brasil no snowboard Halfpipe, Livia Schuler no Snowboard Cross, Nathalia Monteiro no snowboard paralelo e Michelle Schlanger no Slopestyle.

No Ski Freestyle, Dominic Bowler disputou 6 provas durante a temporada e, devido à mudança de elegibilidade em Copas do Mundo, o atleta não competiu em etapas. Já o irmão Sebastian Bowler sofreu uma grave lesão em treinamento que o afastou da temporada.

No Ski Alpino Children, o Brasil foi representado pelos atletas Emily Magnani, Carlotta Fagnani, Leopoldo Fagnani, Gabriella Caetano e Antônio Padilha. Os irmãos Carlotta Fagnani e Leopoldo Fagnani conquistaram resultados expressivos na Itália, com a Carlotta alcançando uma medalha de prata em prova de Slalom em Folgaria e com Leopoldo conquistando a 6ª colocação por duas vezes no torneio Alpe Cembra, uma das mais importantes competições internacionais homologadas pela FIS para a idade. No Canadá, Joshua representou o Brasil na Whistler Cup, a mais tradicional competição internacional da América do Norte, sendo o melhor atleta sul-americano em diversas provas.



Luci Arnhold (de preto, à direita) foi 3ª colocado no Mundial Masters de Ski Alpino.

Já no Ski Alpino Masters, Luci Arnhold e Stefano Arnhold representaram o Brasil e conquistaram resultados consistentes ao longo da temporada, com o principal resultado sendo a terceira colocação de Luci Arnhold no Mundial Masters de Ski Alpino, realizado em Val Thorens, na França, no dia 21 de março. Já Stefano competiu em 17 provas na temporada, com quatro resultados top 5 e um top 10. Terminando no overall 27º lugar entre 93 competidores, e em 50º dentre mais de 300 competidores do Super Giant Slalom.

O Brasil também teve a participação de Charles de Condolle, que representou o Brasil no Mundial de Ski de Montanhismo, realizado em Morgins, na Suíça, em março, tendo com o melhor resultado a 69ª colocação conquistada na prova Individual.

No total, foram mais de 150 provas organizadas pela CBDN em 8 modalidades com a participação de mais de 500 atletas, nacionais e internacionais.



Charles de Condolle representou o Brasil no Mundial de Ski de Montanhismo.

No cenário Latino-Americano, o Brasil também se destacou, onde, até o momento, o país ocupa 28 lideranças de rankings, além 41 Top 3, 52 Top 5 e 78 posições Top 10.

## NÚMEROS GERAIS DA TEMPORADA

A CBDN busca prestar contas de maneira transparente e adequada a cada um de seus stakeholders. Para tanto, um grupo de relatórios foi desenvolvido reportando áreas diferentes de forma detalhada e padronizadas. Desde 2017 os principais indicadores esportivos passaram a ser reportados no Relatório Anual de Gestão visando informar todos os stakeholders dos principais resultados obtidos.

A temporada 2024/25 foi de extrema importância para a entidade, tanto em termos de resultados esportivos quanto participação em eventos. Essa foi a maior participação da história em eventos organizados pela CBDN. Da mesma forma, esse ano registrou a maior presença de brasileiros em rankings Latinoamericanos.

Resultados esportivos	2023	2024	Var% 23-24
Medalhas	208	357	71,6%
Medalhas (provas oficiais)	96	133	38,5%
Medalhas (provas não-oficiais)	112	224	100,0%
Quebras de recordes	14	17	21,4%
Nº de recordes	13	7	-46,2%
Starts	907	1606	78,0%
Provas	381	645	69,3%
Provas organizadas	206	157	-23,3%
Atletas brasileiros em competições	76	90	18,4%
Membros equipes técnicas	35	38	8,6%
Personal bests	135	106	-21,5%
Atletas participantes em provas CBDN	517	507	-1,9%
Nomes participantes provas CBDN	33	31	-6,1%
Lideranças Rk Sul-Americano	26	28	7,7%
Top 3 Rk Sul-Americano	42	41	-2,4%
Top 5 Rk Sul-Americano	55	52	-5,5%
Top 10 Rk Sul-Americano	85	78	-8,2%



# RESULTADOS FINANCEIROS

# RESULTADOS FINANCEIROS



O ano de 2024 apresentou diversos desafios dentro e fora das pistas. A estratégia de alocação de recursos da entidade seguiu as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração da entidade.

Do lado da gestão financeira, a política financeira-orçamentária foi revisada, ajustando as diretrizes de investimento das reservas,

assim como as diretrizes de gestão do fluxo de caixa livre em moeda forte, visando aprimorar as regras para minimizar qualquer especulação no mercado de câmbio, assim como manter as reservas aplicadas da maneira mais segura e eficiente.

O orçamento aprovado para 2024 apresentava um leve aumento de receita visando manter os projetos esportivos, buscando com o cenário terminar no mínimo o no break-even.

Descrição	2024	2023
LAP's Olímpico	6.795.676	6.888.676
LAP's Paralímpico	3.846.707	3.403.793
Convênio Federal/Estadual/Municipal	77.489	
Participação Internacional	2.885.717	5.577.942
Participação e parcerias	188.149	196.094
Isenções	9.251	75.856
Outros	236.728	236.000
Outras receitas	1.806	23.752
<b>Receitas Totais</b>	<b>17.839.263</b>	<b>16.933.113</b>
<b>Reservas Totais</b>	<b>14.402.737</b>	<b>9.923.498</b>
LAP's Olímpico	(6.274.587)	(4.758.368)
LAP's Paralímpico	(2.648.377)	(2.246.682)
Convênio Federal/Estadual/Municipal		
Despesa Olímpica		(142.911)
Participação Internacional	(15.967)	
Operacionais	(1.129.405)	(1.279.382)
Administrativas	(296.707)	(296.303)
Comunicação	(120.000)	(77.344)
Tributárias		(8.873)
Resultados financeiros líquidos		(87.334)
Receitas tributárias	1.173.399	(164.500)
<b>Despesas Totais</b>	<b>11.278.438</b>	<b>(9.549.062)</b>
<b>Resultado Operacional Líquido</b>	<b>3.294.808</b>	<b>7.384.610</b>

O ano apresentou um resultado dentro do cenário otimista de receitas, com 47,2% de aumento frente ao ano anterior, com destaque para o crescimento de 60% das receitas de repasses do Comitê Paralímpico Brasileiro, e 83% de aumento das receitas advindas de parcerias internacionais.

Do lado da despesa, o trabalho diligente de gestão dos custos e manutenção dos custos fixos, combinado com o incremento de receitas e a variação cambial levou a um superávit no exercício de 2.2 milhões de reais.

Os projetos de maior investimento ao longo do ano foram Snowboard, Para Ski Cross Country, Ski Cross Country e Biathlon, o que mostra que o planejamento estratégico e a execução financeira estão bem alinhados.





# ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE



Há alguns anos a CBDN tem como parte de seu planejamento estratégico as dimensões ambientais, sociais e de governança, dando importância crescente a esse tripé que está intrinsicamente relacionado com a saúde e bem-estar do meio ambiente, das pessoas e das organizações.

## RESULTADOS SOCIAIS

Desde 2017, a CBDN reporta resultados sociais de alguns de seus projetos de acordo com método proposto por Lingane & Olsen (2004).

A CBDN entende que tem um papel social relevante, e precisa não apenas atuar para melhorar seu impacto positivamente, mas também monitorar esse impacto social.

Desde 2018 a CBDN realiza um projeto de Para Snowboard para pessoas com deficiência residentes no Rio Grande do Sul. Da mesma forma, o projeto é monitorado tanto em sua perspectiva esportiva, quanto de impacto social.

O projeto Para Snow é uma iniciativa da CBDN em parceria com o Snowland, que proporciona a iniciação e desenvolvimento do Snowboard para pessoas com deficiência física residentes na região.

Quotient do projeto Para Snow:	2021	2022	2023
Nº de pessoas atendidas	10	10	12
Dias de atividade	25	10	17
SROI	1,47	1,81	2,81

Em 2023, o Retorno Social do projeto (SROI) apresentou o índice de 2,81 para cada real investido no projeto, vale notar que houve grande impacto durante a tragédia das enchentes que aconteceram no Rio Grande do Sul e inviabilizaram as atividades por várias semanas.

# RESULTADOS AMBIENTAIS

Cada vez mais a dimensão ambiental é pauta dentro dos esportes de neve no Brasil e no Mundo. A CBDN incluiu essa dimensão em seu mapa estratégico em 2022, definindo também ações a serem realizadas.

Adicionalmente, o tema passou a ser pauta da agenda temática do Conselho de Administração da entidade em duas das quatro reuniões ordinárias da entidade. A CBDN é também parceira da Chocolates De Mendes, empresa premiada internacionalmente com o a startup up do ano do Fórum Mundial de Bioeconomia dado seu propósito de conservação da Amazônia e o bem-estar das comunidades que ali habitam, em especial os índios e ribeirinhos que fornecem o cacau utilizado para a produção do chocolate, gerando valor pela floresta em pé.



Durante o ano, a CBDN deu sequência a sua campanha educacional e de “awareness” dentro do tema com foco nos desafios e boas práticas que estão em voga na área no mundo em geral, e em especial, no ecossistema de neve.

# GOVERNANÇA

As boas práticas de governança versam na melhoria contínua das organizações, e para a CBDN os desafios gerais e específicos tornam as boas práticas de governança uma condição sine qua non para a sustentabilidade da organização.

Após a definição em estatuto da obrigatoriedade de 1/3 dos membros de cada gênero em cada poder, a entidade deu mais um passo relevante em 2023 ao criar o Lado a Lado – O Programa a Mulher no Esporte da CBDN, juntamente à criação do Comitê de Mulheres, colegiado criado para desenvolver o planejamento de longo prazo e monitorar sua implementação. Em abril, a CBDN deu início ao projeto intitulado “Metodologia para desenvolvimento de atletas brasileiras mulheres de Biathlon e Ski Cross Country” potencializado pelo Programa de Desenvolvimento do Esporte feminino do COB – Comitê Olímpico do Brasil. Com o resultado, criou-se assim uma metodologia para o desenvolvimento de atletas brasileiras mulheres de Ski Cross Country e Biathlon (CC-BT) criada por profissionais qualificadas baseando-se em evidências científicas sobre treinamento esportivo. Para o próximo ano, de 2025, foi aprovado junto ao COB um programa específico de desenvolvimento de mulheres, chamado de PDEF - Programa de Desenvolvimento do Esporte feminino.

O ano foi marcado pelas eleições para o Conselho de Administração, onde 4 dos 8 membros foram eleitos para o próximo quadriênio, até 2028. Vale notar que, com o intuito de reter o conhecimento, metade do conselho permanece até o ano de 2026.

Como parte de seu compromisso com prestação de contas e transparência com seus stakeholders, a entidade segue sendo auditada interna e externamente diversas vezes ao longo do ano.

A auditoria financeira contábil da entidade segue, pelo sétimo ano consecutivo, sendo realizada por uma empresa de primeira linha dentre as 5 maiores do mundo. Também pelo sétimo ano consecutivo, e desde sua criação, a CBDN obteve a nota máxima no GET – Gestão, Ética e Transparência, programa do COB. Adicionalmente, a CBDN conseguiu novamente a certificação do Ministério do Esporte que possibilita entidades esportivas sem fins lucrativos a gerirem recursos públicos.



Presidente da CBDN, Anders Pettersson, recebe o prêmio Sou do Esporte.

A CBDN foi ainda destaque do 8º Prêmio Sou do Esporte, premiação independente focada em reconhecer boas práticas de governança, onde a entidade foi terceira colocada no prêmio de inovação em Melhores Práticas.

Órgão	Número de reuniões	Principais temas abordados		Ano
Assembleia Geral	2	Eleição Conselho de Administração e ajuste estatutário	Aprovação de contas	2024
Conselho de Administração	8	Aprovação e monitoramento do orçamento Aprovação de contas	Revisão e monitoramento do Planejamento Estratégico	2024
Conselho Fiscal	1	Parcerias sobre as contas do exercício anterior	Monitoramento das Auditorias e Demonstrações Financeiras	2024

Ao longo do ano os conselhos se reuniram focados no cumprimento de suas funções estatutárias e institucionais, apoiando de forma voluntária o desenvolvimento dos esportes de neve do Brasil.

Conselho de Administração: 5 reuniões ao longo do ano, onde tomou as principais decisões estratégicas da organização, trabalhando de forma ativa a estratégia, gestão financeira, ESG, entre outras temáticas.

Conselho Fiscal: 03 reuniões no ano visando o monitoramento das contas da entidade.

Comissão de Atletas: 02 reuniões ao longo do ano sob a presidência da atleta Jaqueline Mourão, abordando temas como o regimento interno, eleições dos Conselhos da entidade, planejamento estratégico e plano operacional do ano.



**ESTRUTURA EXECUTIVA**

## ESTRUTURA EXECUTIVA

Um dos principais objetivos da CBDN é a construção de uma cultura aberta e diversa que possa potencializar as habilidades de cada membro da equipe, sendo uma organização onde jovens talentos da área tenham interesse em atuar.

Colaboradores	2022	2023	2024
Mulheres	4	5	7
Homens	4	3	3
Idade Média	30	35	32

Ao longo do ano, com a volta total das atividades e aumento do número de projetos e atividades, a CBDN reteve os principais talentos, e contratou uma nova pessoa para cuidar dos eventos sociais e esportivos.

Adicionalmente, a organização segue realizando uma avaliação anual de cada colaborador, assim como mantém o foco no desenvolvimento de talentos internos e na busca conhecimento e capacitação em todos os níveis. Seja através da oferta de cursos diretamente, facilitação para participação em cursos de formação e aprimoramento de terceiros, publicações acadêmicas, entre outras iniciativas em áreas como gestão de compras, legislação no esporte e psicologia aplicada ao esporte.

Formação de recursos humanos	2022	2023	2024	Vari% 22-23
Nº de aulas/cursos oferecidos (público interno e externo)	9	11	8	-22,7%
Nº de horas-aula oferecidas (público interno e externo)	87	17	62	-294,7%
Nº de alunos atingidos durante as aulas/cursos (público interno e externo)	155	243	215	-11,5%
Nº de participações em aulas/cursos facilitadas pela CBDN (colaboradores)	22	24	18	-25,0%
Nº de resumos publicados em anais de congressos	2	1	1	0,0%
Nº de projetos de pesquisa desenvolvidos e publicados	4	2	1	-50,0%

Vale mencionar a realização do curso de capacitação de treinadores de Ski Cross Country em parceria com a federação da noruega, reunindo 28 treinadores e colaboradores em São Carlos, para uma imersão de uma semana de atividades e conhecimento. Também foi realizada capacitação em Gramado, para os instrutores do Projeto Para Snow, focando na capacitação e melhoria técnica dos treinadores locais.

A estrutura executiva da organização segue sendo bastante enxuta e controlada em termos de custos, com uma equipe com potencial de desenvolvimento que pode entregar os projetos que estão no pipeline da entidade de forma efetiva.



Equipe da CBDN durante a visita do atleta Lucas Pinheiro ao escritório da Confederação, em São Paulo-SP



# POLÍTICAS E NORMAS



# POLÍTICAS E NORMAS

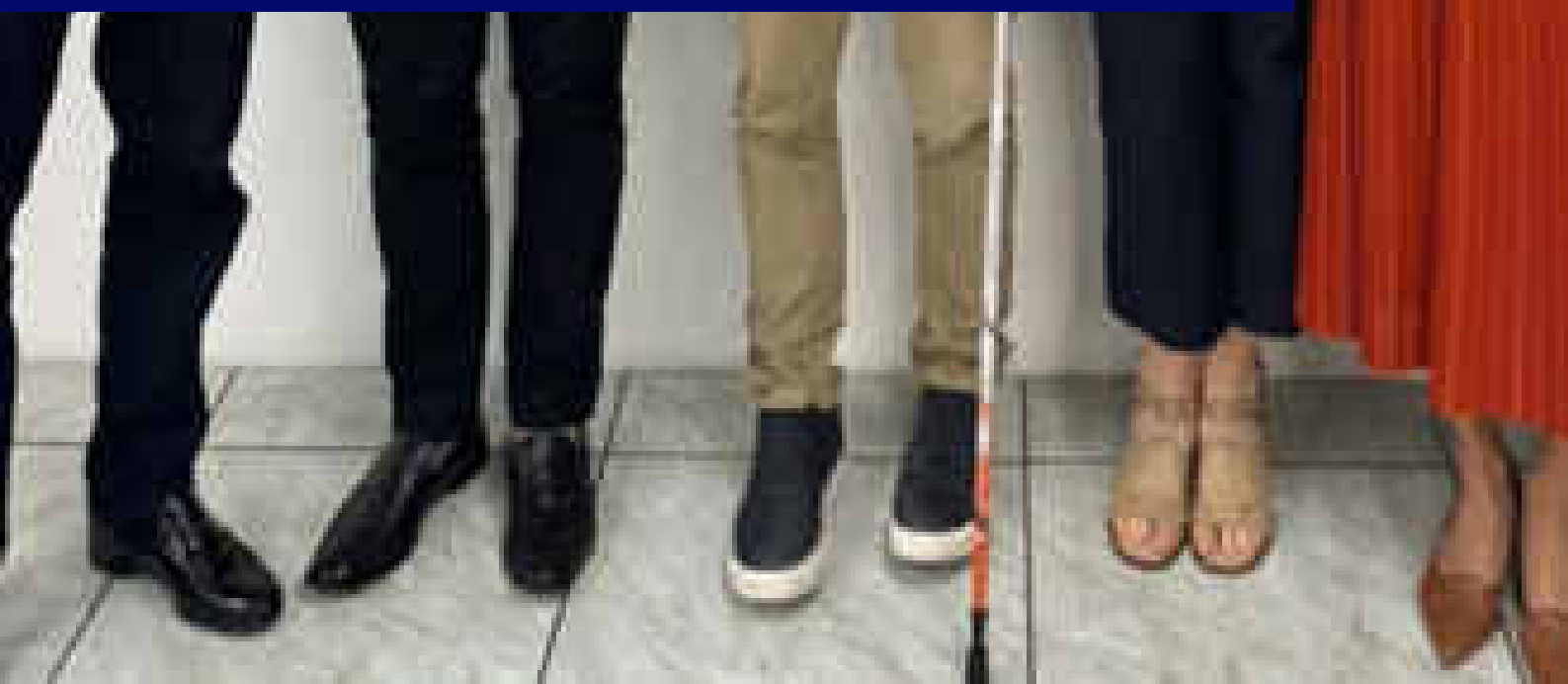
Desde o ciclo Olímpico/Paralímpico passado (2018-22), a CBDN passou a trabalhar com um mapa de políticas e normas para o ciclo visando alinhar a criação de normativos ao plano estratégico e tático da organização.

Dessa forma, a organização passa a focar seus esforços de normatização com seu planejamento, priorizando as áreas mais importantes.

Durante o primeiro ciclo, a organização realizou um esforço importante para normatizar as principais áreas da entidade. Para esse novo ciclo (2022-26), o foco passou a ser complementar algumas áreas de maior relevância, assim como atualizar e aprimorar alguns dos normativos vigentes.



# REMUNERAÇÕES E RECOMPENSAS



# REMUNERAÇÕES



SAIBA MAIS  
ACESSANDO O  
QR CODE

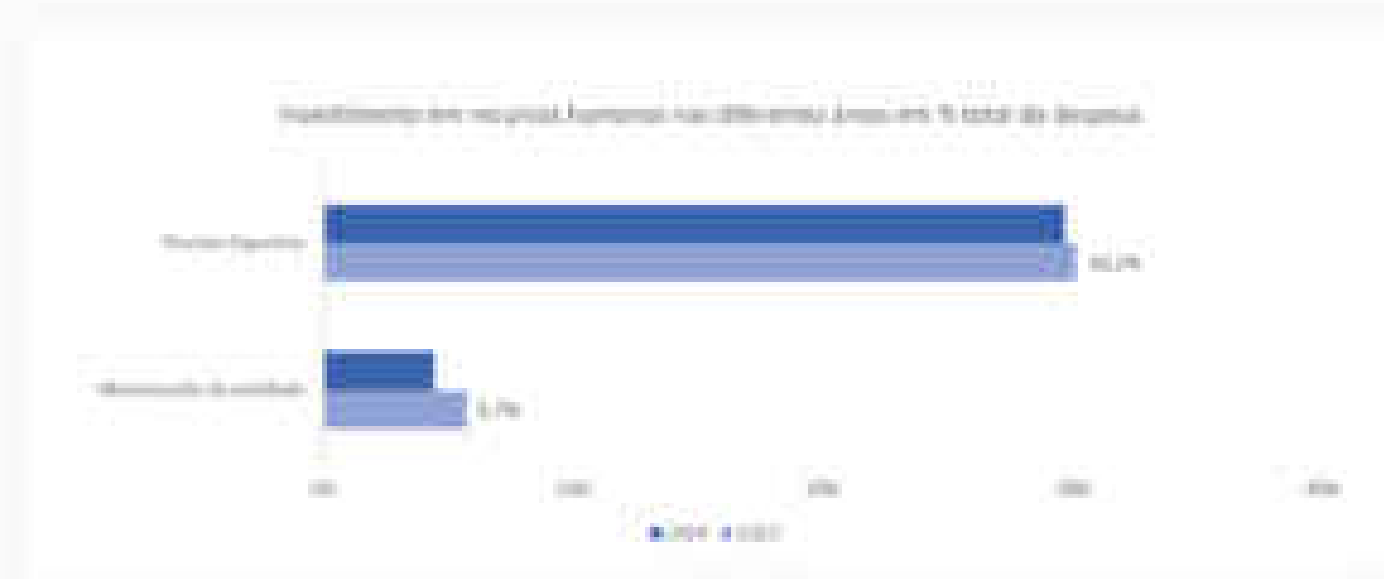
Desde sua fundação a CBDN desenvolveu uma forte cultura de voluntariado em sua governança. Todos os membros de poderes da entidade sempre contribuíram de forma voluntária para o desenvolvimento dos esportes de neve.

Em 2017, a organização implementou uma nova estrutura de governança, mais ampla e equilibrada que a anterior, contando com presidência, conselho de administração, conselho fiscal, conselho de ética e comissão de atletas.

Adicionalmente, para registrar e formalizar essa cultura, a entidade registrou em seu estatuto a vedação de remuneração para membros dos poderes da entidade. Essa cultura e estrutura explicam em boa parte a eficiência operacional da entidade, assim como a estabilidade e austeridade da organização.

Junto à estrutura de governança da entidade está a equipe executiva da entidade composta por poucos profissionais, contratados no mercado, para implementar e executar o planejamento estratégico da entidade. Desde 2020, com o início da pandemia, a entidade tratou sua estrutura executiva de forma muito conservadora, mantendo uma equipe enxuta, com poucas reposições.

Em 2024, o investimento em recursos humanos apresentou aumento de 26,7% explicado pelo considerável aumento de aplicação de recursos em projetos esportivos, e consequentemente, maior investimento em serviços esportivos. Ainda em 2024, dado o aumento da receita no ano de quase 35%, o valor relativo aplicado, tanto em recursos humanos administrativos quanto da área esportiva, apresentou queda de 5,7% para 4,4% na área administrativa e de 0,5p.p na área esportiva.



A young athlete is running on a paved track. They are wearing a white helmet, a red and blue patterned vest over a white shirt, and pink shorts. They are holding green poles. In the background, there are trees and a pink archway. A blue and yellow traffic cone is in the foreground on the right. The text "MARKETING E COMUNICAÇÃO" is overlaid in a dark blue box with yellow text.

# MARKETING E COMUNICAÇÃO

# MARKETING E COMUNICAÇÃO

A temporada atual seguiu focada na aplicação do planejamento definido para o ciclo que foca no desenvolvimento e posicionamento dos atletas de neve, com uni-  
cação digital da CBDN, posicionamento do Brasil na Neve e reforço na imagem da  
CBDN no que diz respeito aos seus resultados de gestão e governança.

Com a entrada e início de competições do atleta de Ski Alpino Lucas Pinheiro, a  
CBDN também se mostrou presente e ativa com a sua comunicação, levando as  
etapas de copa do mundo a serem transmitidas nos canais ESPN, Sportv, Canal do  
COB e CazéTV.

Visando a estratégia de longo prazo, a CBDN adquiriu os direitos das provas da  
Copa do Mundo de Ski Alpino da Áustria das duas próximas temporadas, com o  
intuito de levar o esporte para grandes públicos.

Além desse ponto, o pilar central da comunicação da entidade segue sendo o  
conteúdo esportivo com foco nos atletas brasileiros de neve e eventos, tanto da  
CBDN, com o internacionais.

Os principais canais de comunicação da CBDN seguem sendo os perfis no  
Instagram e no Facebook e o site da confederação. Na temporada 2024/2025, as  
redes sociais contaram com mais de 1500 publicações, que alcançaram mais de um  
milhão de usuários, ultrapassando a marca de três milhões de visualizações.

Uma estratégia que tem rendido bons frutos é a realização de posts em “collab”  
com outros perfis de maior alcance e que atinjam também um público fora do seg-  
mento dos esportes de neve: as collabs com Tim e Brasil, ESPN e Cazé TV alca-  
nçaram números significativos – um dos vídeos do atleta Lucas Pinheiro competindo  
na Copa do Mundo de Ski Alpino postado pela ESPN em collab com o @brasilnaneve  
ultrapassou a marca de 1 milhão de visualizações.

	2022-23	2023-24	2024-25	Var%
TOTAL fans	29.428	36.732	39.600	17%
TOTAL impressões	3.509.139	4.015.168	3.498.000	-14%
TOTAL postagem	587	657	1.589	11%

No plano de comunicação da CBDN, o site é peça fundamental para registrar todas as ações da confederação e competições dos atletas durante a temporada. Em 2024/2025, foram alcançados mais de 50 mil usuários, somando 78 mil visualizações.

O trabalho de comunicação da entidade segue gerando um aumento orgânico consistente, atingindo 39.600 pessoas na base de fãs da entidade (contra 36.732 em 2023 e 29.428 em 2022).



Ribera

inquista  
o geral de globo de Cristal como  
country, com pa do Mundo de Para  
sendo sete medalhas em sete  
rint do Camptória pelo ouro no  
z história, com mundial.  
es nomes do se como um  
ne



## CRÉDITOS FOTOS

Pág 4 - Arquivo Pessoal

Pág 5 - Arquivo Pessoal

Pág 7 - Kassy Pantoja/EA

Pág 8 - Rafael Bello/COB

Pág 10 - Arquivo Pessoal

Pág 11 - Arquivo Pessoal

Pág 12 - Rafael Bello/COB

Pág 14 - Arquivo Pessoal

Pág 15 - Arquivo Pessoal

Pág 15 - Arquivo Pessoal

Pág 16 - Arquivo Pessoal

Pág 17 - Arquivo Pessoal

Pág 19 - Kassy Pantoja/EA

Pág 22 - Arquivo Pessoal

Pág 24 - Reprodução/Brasil na Neve

Pág 26 - Reprodução/Prêmio Sou do Esporte

Pág 28 - Arquivo Pessoal

Pág 30 - Kassy Pantoja/EA

Pág 31 - Arquivo Pessoal

Pág 33 - Arquivo Pessoal

Pág 36 - Soul Flow

Pág 39 - Kassy Pantoja/EA

Pág 40 - Kassy Pantoja/EA



**CBDN**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA  
DE DESPORTOS NA NEVE

@brasilnaneve  
[www.cbdn.org.br](http://www.cbdn.org.br)